

Contrato para erguer novo porto deverá ser assinado em outubro

Contrato para implantação de porto no Litoral sai em outubro

Arroio do Sal

Anúncio foi feito ontem por ministros a um grupo de empresários do Estado. Com **investimento bilionário**, terminal marítimo de uso privado é considerado estratégico para **impulsionar a economia da região**. Obra, que ainda depende de licença ambiental do Ibama, deve durar 20 meses

Jocimar Farina
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Matheus Schuch
matheus.schuch@rdgaucha.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, e o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, anunciaram ontem que será assinado em outubro o contrato para construção de um novo porto no Estado. A estrutura ficará em Arroio do Sal, no Litoral Norte.

– Após vários anos, nós estamos concluindo os encaminhamentos para viabilizar uma mudança logística estratégica para o Estado do Rio Grande do Sul: nosso terminal de uso privado, o nosso terminal marítimo de Arroio do Sal, que vai mudar a realidade da economia do Estado – comemorou Pimenta.

A informação foi repassada a um grupo de empresários que participou de reunião com os ministros e com o secretário nacional de Portos, Alex Ávila. Segundo Costa Filho, a assinatura do contrato deve ocorrer até o dia 20 de outubro.

– É um investimento na ordem de mais de R\$ 1,3 bilhão que vai gerar mais de 2 mil empregos diretos e quase 5 mil indiretos. Isso vai mudar completamente a matriz econômica do Estado do Rio Grande do Sul – afirmou Costa Filho.

A Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou o requerimento para construção do Porto Meridional de Arroio do Sal em abril. Para a obra poder ser executada, porém, ainda é necessário o licenciamento ambiental do Ibama.



Estrutura deve ocupar área de 80 hectares na praia Rondinha Nova

“É um investimento na ordem de mais de R\$ 1,3 bilhão que vai gerar mais de 2 mil empregos diretos e quase 5 mil indiretos. Isso vai mudar completamente a matriz econômica do Estado.”

Silvío Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos

A prefeitura também trabalha em alterações no plano diretor do município e em um projeto de saneamento. Há estudos ainda de construção de uma rodovia de 12 quilômetros ligando o terminal à BR-101.

Defensores do projeto destacam que o novo porto deve facilitar o transporte de cargas e impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região. A proposta, porém, também desperta críticas de autoridades e de empresários vinculados ao porto de Rio Grande, que questionam as vantagens e a viabilidade da iniciativa, e de ambientalistas.

O porto terá capacidade anual de movimentar 5 milhões de toneladas de carga sólida e a granel, 800 mil toneladas de cargas líquidas, 1,8 mil toneladas de cargas gerais e 300 contêineres. As obras deverão durar 20 meses. O projeto é liderado pela DTA Engenharia Portuária e Ambiental.

CONEXÃO DIGITAL
O que Arroio do Sal pode ganhar com a implantação do porto



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias **Página:** 13